

Mensagem Cinco

**Desfrutar Cristo como a realidade
do jubileu neotestamentário**

Leitura bíblica: Lv 25:8-17; Is 61:1-3; Lc 4:16-22; At 26:16-19

I. O ano do jubileu, em Levítico 25:8-17, é relatado como uma profecia em Isaías 61:1-3 e é cumprido na realidade em Lucas 4:16-22:

- A. No ano do Jubileu, havia duas bênçãos principais: a devolução a cada homem das suas propriedades perdidas e a libertação da escravidão – Lv 25:8-17:
 - 1. No ano do jubileu, todos que haviam vendido sua propriedade, sua porção da boa terra, a recebiam de volta sem pagar nada para resgatá-la (Lv 25:10, 13, 28), e todo aquele que havia se vendido como escravo recuperava sua liberdade e voltava para sua família (Lv 25:39-41).
 - 2. Retornar à sua possessão, ser libertado e retornar à sua família significa que, no jubileu do Novo Testamento, os crentes retornaram a Deus como sua possessão divina perdida, foram libertados de toda escravidão e retornaram à igreja como sua família divina – Ef 1:13-14; Jo 8:32, 36; cf. Sl 68:5-6.
- B. No tipo do Antigo Testamento, o jubileu durava um ano, mas no seu cumprimento, ele se refere a toda a era neotestamentária, a era da graça, quando Deus aceita os cativos do pecado que retornaram (Is 49:8; Lc 15:17-24; 2Co 6:2) e quando os oprimidos sob a escravidão do pecado desfrutam a libertação da salvação de Deus (Rm 7:14–8:2).
- C. O desfrute do jubileu pelos crentes na era da graça (seu desfrute de Cristo como a graça de Deus para eles) resultará no desfrute pleno do jubileu no milênio e no desfrute mais pleno na Nova Jerusalém no novo céu e nova terra – Jo 1:16-17; Rm 5:17; Fp 3:14; Ap 22:1-2a.

II. O ano do jubileu é a era de Cristo como graça dispensado a nós para o nosso desfrute pelas Suas palavras de graça; o jubileu neotestamentário é uma era de êxtase para nossa salvação – Lc 4:22; Sl 45:2; Jo 1:14-17; 2Co 6:2:

- A. A era neotestamentária é uma era de êxtase e o cristão é uma pessoa em êxtase; se nunca estivemos em êxtase perante Deus, isso mostra que não desfrutamos Deus suficientemente – 2Co 5:13; At 11:5; 22:17; Sl 43:4a; 51:12; 1Pe 1:8; Is 12:3-6.

Mensagem Cinco (continuação)

- B. *Jubileu* significa não ter nenhuma preocupação ou ansiedade, receio ou temor, falta ou escassez, doença ou calamidade e nenhum problema, mas ter todos os benefícios; portanto, todas as coisas são agradáveis e satisfazem o nosso coração, e estamos livres de ansiedade, tranquilos, animados e exultantes – Sl 103:1-5; 116:1-7, 12-13, 17-19.
- C. Temos de receber o Senhor Jesus como o verdadeiro jubileu em nós; se O temos, temos Deus como nossa propriedade e podemos ser libertados da escravidão do pecado e de Satanás para ter liberdade e descanso reais – At 26:18; Ef 1:13-14; Cl 1:12; Mt 11:28; Jo 8:32, 36:
 - 1. Quando recebemos Cristo como nosso Salvador e vida, Ele entra em nós para ser o nosso jubileu, mas se não permitirmos que Ele viva em nós e se não vivermos por Ele, não estaremos, na prática, vivendo no jubileu – Jo 8:11-12.
 - 2. Se o nosso descanso está baseado numa pessoa, coisa ou questão além do Senhor, isso é idolatria e seu fim é a miséria – 1Jo 5:21; cf. Ez 14:3, 5; 6:9.
 - 3. Se permitimos que Cristo viva em nós e vivemos por Ele, tudo é para nossa satisfação; do contrário, tudo é um problema e nada é um jubileu.
- D. Tudo pode ser satisfatório para nós somente após ganharmos o Cristo todo-inclusivo como nosso desfrute; não são pessoas, questões ou coisas exteriores, mas o Cristo em nós que nos capacita a ser calmos e livres de preocupações ao enfrentarmos todo tipo de situação – Fp 3:8-9; 4:5-8, 11-13.

III. A proclamação do jubileu em Lucas 4 governa o pensamento central de todo o Evangelho de Lucas; e as parábolas do bom samaritano em Lucas 10 e do filho pródigo em Lucas 15 são ilustrações excelentes do jubileu:

- A. O Salvador-Homem apresentado na parábola do bom samaritano significa a expressão dos Seus atributos divinos com as Suas virtudes humanas – Lc 10:25-37:
 - 1. O Salvador-Homem, na Sua jornada ministerial de buscar o perdido e salvar o pecador (19:10), desceu ao lugar onde a vítima ferida dos salteadores judaicos jazia na sua condição miserável e de morte.
 - 2. Quando o Salvador-Homem o viu, Ele moveu-se de compaixão

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Cinco (continuação)

em Sua humanidade com Sua divindade, e ministrou-lhe cura terna e cuidado que salva, satisfazendo plenamente sua necessidade urgente – Lc 10:33-35.

- B. O Salvador-Homem apresentado na parábola do filho pródigo mostra o Seu apascentamento, busca e Espírito que salva, com o coração amoroso, perdoador e compassivo do Pai – 15:11-32; cf. 9:55-56:
1. Um dia o filho pródigo retornou à sua posse e à casa do pai; aquilo foi um jubileu, uma liberação, e tudo tornou-se agradável e satisfatório – Lc 15:20, 24; cf. Lv 25:10-12.
 2. Ser salvo é retornar à nossa herança, retornar a Deus, voltar a Deus e desfrutá-Lo de maneira nova como nossa posse (Ef 1:13-14); ser salvo é ganhar Deus; quando temos Deus, temos tudo; sem Deus, não temos nada (Cl 1:12).
 3. Deus tornou-se nossa porção bendita em Cristo, mas muitos cristãos estão infelizes e são como luzes que não resplandecem, porque não “ligam o interruptor” ao tomar Deus como sua porção – Ef 4:18; Fp 2:12-16.
 4. A aceitação do filho pelo pai, e o filho retornar ao seu pai e à casa de seu pai foram o ano do jubileu para o filho, o ano da graça – Lc 15:20.
 5. Deus em Cristo tornou-se o novilho cevado para o desfrute dos filhos pródigos arrependidos e que retornaram – v. 23.
 6. Isso corresponde a Levítico 25:11-12, que diz que as pessoas não deveriam semear nem segar no ano do jubileu, mas somente comer e desfrutar; uma vez que nos arrependemos e nos voltamos a Deus ao receber o Senhor Jesus, nós obtemos Deus interiormente, e esse é o começo do nosso jubileu.
 7. Nós não somos os servos contratados do Pai, mas Seus filhos que desfrutam, e podemos continuamente desfrutar Deus como nossa posse de agora até a eternidade.

IV. Precisamos desfrutar Cristo como a realidade das liberdades e bênçãos do jubileu neotestamentário – Lc 4:18-19:

- A. Para desfrutar de Cristo como a realidade do jubileu, precisamos passar tempo com o Senhor diariamente para ouvir a Sua palavra e ser infundidos com Ele; precisamos seguir o padrão de Maria, que sentou-se aos pés do Senhor e ouviu a Sua palavra – Lc 10:39:

Mensagem Cinco (continuação)

1. Ela estava aos pés do *Senhor Jesus*, e de ninguém mais; ela se aproximava do Senhor; nenhum método é melhor do que se chegar a Ele a cada momento, amá-Lo, adorá-Lo, ter comunhão incessante com Ele e permanecer em Sua presença.
 2. Ela sentou-se *aos pés* do Senhor, o que significa que ela se humilhou para receber o Senhor como graça (1Pe 5:5); humildade não é menosprezar a nós mesmos; humildade é ignorar a nós mesmos, negar a nós mesmos e nos considerar como nada.
 3. Ela estava *sentada*; a quietude diante do Senhor costuma ser a fonte de força espiritual (Is 30:15a); os olhos e os pensamentos do homem costumam se distrair para o mundo exterior; os que estão ocupados com uma mente errante e pensamentos vacilantes não conseguem receber revelação facilmente.
 4. Ela estava *ouvindo a palavra do Senhor*; as palavras que o Senhor fala são espírito e são vida (Jo 6:63) a fim de dispensar-Se ao homem; O fato de ela ouvir a palavra do Senhor deu ao Senhor a oportunidade de Se transmitir a ela, para que ela O recebesse continuamente e O ganhasse.
- B. A salvação de Deus nos faz ter a verdadeira liberdade; nossa propriedade é Deus e a nossa liberdade vem de desfrutarmos Deus; se o homem não desfruta Deus, ele não pode ter verdadeira liberdade; liberdade significa libertação, ser livre da servidão, de todo fardo pesado, de toda opressão e toda escravidão – Jo 8:32, 36; Gl 5:1; 2Co 3:17.
- C. Primeiro, Satanás nos capturou; então, ele veio habitar em nós como o incitador, o instigador dos nossos pecados; o resultado é que ele se tornou o nosso mestre ilegal e nós nos tornamos seus cativos a ponto de não conseguirmos fazer o bem e somente cometermos pecados – Rm 7:14; 1 Jo 5:19:
1. Se um homem não tem Deus, tudo que ele tenta desfrutar além de Deus é comida de cachorro, refugio e esterco – Fp 3:7-9; cf. 2Pe 2:22.
 2. Satanás é chamado de Belzebu que significa “senhor da estrutura”, e de *Baal-Zebube*, que significa “senhor das moscas”; Satanás é especialista em conduzir pecadores como moscas para se alimentarem de esterco – Mt 10:25; 12:24, 27; 2Rs 1:2.
 3. Embora, no mais profundo do seu coração, ninguém queira pecar, por fim, todos pecam; ninguém tem controle sobre si mesmo e todos se tornaram escravos do pecado – Rm 7:18-23; Jo 8:34.

ESBOÇOS DO TREINAMENTO

Mensagem Cinco (continuação)

- D. O clamor desesperado de Paulo em Romanos 7:24 é respondido em Romanos 8:2, que diz que a lei do Espírito de vida nos liberta em Cristo Jesus da lei do pecado e da morte.
- E. Podemos ser libertados e ter verdadeira liberdade somente desfrutando Cristo como o Espírito que dá vida; apenas os que desfrutam Deus não cometem pecados e são verdadeiramente livres, vivendo uma vida de liberdade e de libertação da escravidão – Jo 8:11-12, 24, 28, 31-36:
 - 1. A lei do Espírito da vida nos liberta da lei do pecado e da morte; essa lei é o próprio Senhor, que passou pela morte e ressurreição para se tornar o Espírito que dá vida – Rm 8:2.
 - 2. Se não desfrutarmos o Senhor o suficiente, ainda seremos escravos de muitas coisas; decidir mudar não funcionará; precisamos nos achegar continuamente ao Senhor para comê-Lo e desfrutá-Lo – 1Co 1:9; Ap 2:7; Is 55:1-2.
 - 3. Cristo como o jubileu nos liberta da nossa pobreza, cativo, cegueira e opressão – Ec 1:2, 14; 3:11; Fp 3:8; 2Pe 2:22; Lc 12:21; Ap 3:17.
- F. O viver do jubileu é um viver no desfrute de Cristo, um viver de desfrutar Deus como a nossa herança e verdadeira liberdade – At 26:18; Jo 8:36:
 - 1. O viver do jubileu é uma vida na qual tomamos o próprio Deus, o próprio Cristo, em cada situação; então, Ele se torna o fator primário e o centro em nós para nos guiar e sobrepujar todos os problemas da vida humana – Jo 6:16-21; Cl 1:17b, 18b; Fp 4:6-7, 11-12.
 - 2. Porque tudo está sob a Sua soberania, devemos orar: “Senhor, enche-me, ganha-me e possui-me; não importa qual seja a minha situação externa, eu só quero Te desfrutar”; precisamos ser os ministros e testemunhas de hoje vivendo e proclamando o evangelho (Cristo como o jubileu da graça) para o cumprimento da economia eterna de Deus – At 26:16-19.